AS BARREIRAS DE ACESSIBILIDADE NOS ESPAÇOS ESPORTIVOS DE TAQUARITINGA-SP

Autores: Maria Eduarda Cardoso Campos; Marcela Ap. Soares da Silva. Prof. Me. Artur Marchioni1; Prof. Dr. Gilberto Aparecido Rodrigues² 1 Docente de Direito no ITES – Instituto Taquaritinguense de Ensino Superior, contato: arturmarchioni@ites.com.br ² Docente na Faculdade de Tecnologia de Taquaritinga (FATEC), contato: gilberto.rodrigues@fatectq.edu.br

[1]Filiação Exemplo: ITES - Instituto Taquaritinguense de Ensino Superior, Praça Dr. Horácio Ramalho, 159- Centro - CEP: 15.900-047 – Taquaritinga, SP. Contato: +55 16 997249590, +55 16 997528425.

E-mail: ccampos.maria07@gmail.com; marcelakarateca2018@gmail.com

RESUMO: A acessibilidade é um direito de todos. No Brasil, avanços como a Constituição de 1988, o Estatuto da Pessoa com Deficiência e a Lei de Acessibilidade garantem que espaços públicos e coletivos sejam inclusivos. Em Taquaritinga-SP, cerca de 3.800 pessoas vivem com algum tipo de deficiência, tornando essencial a adaptação de locais de uso comum, como espaços esportivos.

Este estudo analisou rampas de acesso na cidade, utilizando imagens de satélite e observações ao nível do solo, avaliando tipo, material e condições de uso. O levantamento mostrou que, embora muitas rampas estejam em bom estado, ainda há necessidade de manutenção, limpeza e ajustes, garantindo segurança e inclusão plena.

Promover a acessibilidade não é apenas cumprir a lei: é assegurar que todos possam participar da sociedade com dignidade e igualdade.

Palavras-chave: Acessibilidade, Pessoas com deficiência, Rampas de acesso, Taquaritinga-SP, Avaliação de infraestrutura.

INTRODUÇÃO

De acordo com Amaral (1995), a deficiência existe e não se pode negá-la, apesar de muitos tentarem de diversas formas. A deficiência é considerada uma condição que é desviante, ou seja, diferente do normal por três motivos: anatômico-funcional que se refere às formas e as funções exercidas por sujeitos e objetos; estatístico que diz respeito a média de uma população em geral; modelo ideal que se configura pela comparação entre o indivíduo real e o ideal.

A Constituição Federal de 1988, juntamente com o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015), representou um avanço significativo na garantia de direitos sociais e na promoção da inclusão das pessoas com deficiência. (BRASIL, 2015). Além disso, com a promulgação da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, o Brasil passou a exigir a adoção de critérios mínimos de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida em vias públicas e espaços de uso coletivo. (BRASIL, 2000). Buscando auxiliar no processo de inclusão, com o objetivo de uniformizar os padrões de acessibilidade, a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) desenvolveu a norma NBR 9050, que define critérios e parâmetros técnicos relacionados ao planejamento, construção, instalação e adequação de espaços urbanos, rurais e edificações às exigências de acessibilidade (ABNT, 2015, p. 1).

A inclusão da pessoa com deficiência nas diversas esferas sociais — como cultura, lazer, esporte, educação e trabalho — é um direito assegurado, já que ela faz parte da sociedade em igualdade de condições com os demais cidadãos. De acordo com o Estatuto da Pessoa com Deficiência, "a pessoa com deficiência será protegida de toda forma de discriminação, e tem assegurados os mesmos direitos que os demais, inclusive no acesso à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho e à educação" (BRASIL, 2015, Art. 4º).

A prática esportiva proporciona às pessoas com deficiência uma vida mais ativa, favorecendo a integração social, o bem-estar físico e psicológico. Além de melhorar a coordenação, concentração e independência, o esporte desperta a autoconfiança e o sentimento de superação, destacando as capacidades e potencialidades individuais (LABRONICI et al., 2000; MOREIRA et al., 2007; SOLER, 2005).

Este resumo expandido tem o objetivo de contribuir para a inclusão de pessoas com deficiência, neste caso, especialmente física, tratando-se das rampas de acesso aos locais esportivos. Nossa estima é indicar melhorias, a acessibilidade e assegurar as legislações citadas acima ¨deverão ser adotados critérios mínimos de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida em vias públicas e espaços de uso coletivo¨.

MATERIAIS E MÉTODOS

Tendo em vista a realização do princípio da dignidade da pessoa humana, consignado na Constituição Federal de 1988, bem como os direitos fundamentais à locomoção, lazer e esporte, buscou-se analisar as condições de acessibilidade, por meio de rampas, nas calçadas da cidade de Taquaritinga-SP. O município de Taquaritinga conta, segundo o censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística de 2022, com população de 52.260, uma área territorial de 594.335 km² e uma densidade demográfica de 87,93 hab./km² (IBGE, 2022). Ainda segundo o censo, cerca de 7,3% da população brasileira tem, no sentido do Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015), algum tipo de deficiência, estimando-se, assim, que há cerca de 3.800 pessoas com deficiência na cidade de Taquaritinga. Para averiguar as condições de acesso aos direitos fundamentais, utilizou-se a metodologia de coleta de imagens por georreferenciamento de Rodrigues, Ferrarezi e Bovério (2020), enquanto a classificação quanto à acessibilidade foi baseada na metodologia desenvolvida por Rodrigues e Chiconato (2023). Para a coleta dos dados foi utilizado o software de licença livre Google Earth Pro, ferramenta de geotecnologia que permite acessar imagens via satélite. Na primeira etapa foram coletadas imagens aéreas de Taquaritinga, permitindo verificar os pontos de interesse para a realização de direitos fundamentais das pessoas com deficiência, no caso deste, instituições de esportes.

Após o mapeamento dos possíveis pontos de interesse, foi realizado um recorte com as principais instituições de esportes, utilizando-se como critério os espaços públicos esportivos de Taquaritinga, como referência devido à grande utilidade dos mesmos pelos munícipes. A localização dos pontos de interesse foi sinalizada (Figura 1) no mapa por meio da ferramenta "marcador", identificando-se cada um destes. A segunda etapa foi a coleta das imagens dos espaços pedonais ao nível do solo, permitindo-se a verificação de todos os elementos urbanos da via pública e dos mobiliários urbanos nos espaços pedonais, destacando-se, no caso deste trabalho, as rampas de acessibilidade. Utilizou-se a ferramenta "Street View", a qual permite a descida até 2m de altura ao nível do solo. Identificada a rampa de acesso, os registros eram feitos por prints e armazenados em uma planilha de Excel, permitindo-se a análise do tipo, material e defeitos das rampas (Figura 2). Os tipos, materiais e defeitos das rampas foram classificados, obedecendo à escala Likert (1935), representada da seguinte forma: 1-ausência de rampa ou qualidade péssima; 2-regular, 3-boa, 4-ótima e 5-excelente, a partir do método proposto por Rodrigues e Chiconato (2023).

RESULTADOS E DISCUSSÃO





Figura 2) IMAGENS AO NÍVEL DO SOLO



Figura 3) IMAGENS AO NÍVEL DO SOLO

GINÁSIO DE ESPORTES MANOEL DOS SANTOS

Endereço: Av. João Perissinotti, 455 - Taquaritinga, SP

Figura 1) no mapa por meio da ferramenta "marcador", identificando-se cada um destes;

O acesso ao ginásio de esportes não possui uma rampa adequada, nem sinalização apropriada para cadeirantes. Sendo o acesso de carros e cadeirantes no mesmo lugar.

Após a análise, seguindo a escala Likert (1935), foi possível classificar como: 1- Qualidade péssima e/ou ausência de rampa de acesso.



Figura 2) IMAGENS AO NÍVEL DO SOLO

ESTÁDIO ADAIL NUNES DA SILVA "TAQUARÃO"

Endereço: R. Neudenir Bordini - Taquaritinga, SP, 15900-000

No Estádio Taquarão, há pintura e sinalização, porém está danificada, e suja. Necessita de manutenção.

Após a análise, seguindo a escala Likert (1935), foi possível classificar como: 2- Regular.



Figura 5) IMAGENS AO NÍVEL DO SOLO

CAMPO DA PRAINHA

Endereço: Av. Enersto Salvani - Taquaritinga - SP

Não há rampa, apenas uma entrada de terra para carros, que está bastante danificada. O que impossibilita a entrada de cadeirantes.

Após a análise, seguindo a escala Likert (1935), foi possível classificar como: 1- Qualidade péssima e/ou ausência de rampa de acesso.



Figura 6) IMAGENS AO NÍVEL DO SOLO

ESTÁDIO ANTONI STORT
Endereço: Newton Prado, 618 - Taquaritinga - SP

O local possui entrada destinada a veículos, entretanto a guia é rebaixada, possibilitando o acesso de cadeirantes.

Após a análise, seguindo a escala Likert (1935), foi possível classificar como: 1- Qualidade péssima e/ou ausência de rampa de acesso.


Figura 7) IMAGENS AO NÍVEL DO SOLO


Figura 3) IMAGENS AO NÍVEL DO SOLO

PRAÇA DA JUVENTUDE
Endereço: Conj. Hab. Dr. Adail Nunes da Silva - Taquaritinga - SP

O local apresenta boas condições de acesso, com pintura e sinalização adequadas, carecendo apenas de manutenção periódica de limpeza.

Após a análise, seguindo a escala Likert (1935), foi possível classificar como: 4- Ótima.


Figura 4) IMAGENS AO NÍVEL DO SOLO

GINÁSIO DE ESPORTES Francisco Parise

Endereço: Adamo Lui, Av. 2110 - Taquaritinga – SP

A rampa apresenta boas condições de uso, com inclinação adequada, pintura e sinalização em ótimo estado. Apesar de não possuir corrimão, oferece bom acesso e segurança aos usuários.

Após a análise, seguindo a escala Likert (1935), foi possível classificar como: 4- Ótima.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A acessibilidade é um direito fundamental de todas as pessoas e deve ser garantida de forma plena em todos os espaços públicos. Em Taquaritinga-SP, a análise das condições de rampas de acesso em seis locais esportivos públicos revelou uma situação preocupante: quatro desses locais receberam nota 1, indicando que as rampas estão em péssimo estado ou inexistentes, enquanto apenas dois locais receberam nota 4, ou seja, apresentam boas condições de acesso. Isso significa que **66,7% das rampas avaliadas estão irregulares**, comprometendo o direito das pessoas com deficiência de utilizar esses espaços com segurança e autonomia.

O levantamento evidencia que o município precisa **reformar e construir rampas de acesso adequadas**, assegurando que todas as pessoas com deficiência possam usufruir dos espaços esportivos em condições de igualdade. A acessibilidade não se limita a cumprir a legislação vigente; ela é essencial para a promoção da dignidade, inclusão e participação social plena de todos os cidadãos.

A situação observada em Taquaritinga demonstra que ainda há muito a ser feito para transformar os espaços esportivos em ambientes acessíveis, seguros e acolhedores. A intervenção no município é urgente, e a implementação de rampas adequadas deve ser prioridade, garantindo que os direitos das pessoas com deficiência sejam efetivamente respeitados e que todos possam participar da vida esportiva e social com igualdade de oportunidades.

REFERÊNCIAS

BARROZO, Amanda Faria; HARA, Ana Clara Portela; VIANNA, Daniela Carrogi; OLIVEIRA, Juliana de; KHOURY, Laís Pereira; SILVA, Priscila Ludovico da; SAETA, Beatriz Regina Pereira; MAZZOTTA, Marcos José da Silveira. **Acessibilidade ao esporte, cultura e lazer para pessoas com deficiência**. *Cadernos de Pós-Graduação em Distúrbios do Desenvolvimento*, São Paulo: Universidade Presbiteriana Mackenzie, v. 12, n. 2, p. 16–28, 2012.

BATISTEL, Juliana; CARVALHO, Hilda Alberton de. **Acessibilidade e inclusão da pessoa com deficiência em centros esportivos – estudo de caso**. *Brazilian Journal of Development*, Curitiba, v. 7, n. 2, p. 12279–12294, fev. 2021. DOI: 10.34117/bjdv7n2-040

SILVA, Emerson Limeira; RODRIGUES, Graciele Massoli. **O acesso ao esporte para crianças e adolescentes com deficiência: da acessibilidade aos programas públicos**. In: **CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE**, 16., **CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS DO ESPORTE**, 3., 2009, Salvador. *Anais...* Salvador: Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte, 2009.